

# Bráulio Bessa – É preciso mudar

Caminhe por outra rua  
Mude os móveis de lugar  
Use aquela roupa velha  
Na pressa, pode esperar.  
Corte, pinte seu cabelo  
Sem seguir nenhum modelo  
Pois é preciso mudar.

Pinte a parede da sala  
Sem medo de se sujar  
Devore a lasanha, a coxinha  
Sem culpa por engordar.  
Frequente novos lugares  
E respire novos ares  
Pois é preciso mudar.

Escreva uma carta à mão  
E esqueça o celular  
Visite alguém que faz tempo  
Que não vem lhe visitar.  
Fale mais, digite menos  
Construa em novos terrenos  
Pois é preciso mudar.

Aprenda uma nova língua  
Talvez volte a estudar  
Tome mais banhos de chuva  
Deixe a vida lhe banhar.  
Pule muros e barreiras  
Crie novas brincadeiras  
Pois é preciso mudar.

Há mudança até na dor

Basta a gente observar  
Deixar a casa dos pais  
Mesmo querendo ficar.  
Ver amigos indo embora  
Sentir a dor de quem chora  
Sofrer também é mudar.

Perder aquele emprego  
Não ter grana pra gastar  
Estudar pra um concurso  
E mesmo assim, não passar.  
Ser largado, ser traído  
Se sentir meio perdido  
Sofrer também é mudar.

O vento que às vezes leva  
É o mesmo vento que traz  
Leva o velho e traz o novo  
Se renova, se refaz.  
Transforma agito em sossego  
Desconforto em aconchego  
Faz a guerra virar paz.

A vida, o mundo e o tempo  
Nos mudam desde criança  
Modificam nossos sonhos  
Renovam nossa esperança.  
E a mudança mais feroz  
Fazendo tudo de nós  
Um dia virar lembrança.

O tempo é um piloto louco  
Que gosta de acelerar  
Não vê placas nem sinais  
E sempre vai avançar.  
Modificando o sentido  
Faz "viver" virar "vivido"  
Basta um segundo passar.

Pra mudar basta existir  
Ninguém pode controlar  
Pois tudo que é vivo muda  
Viver é se transformar.  
Viver é evoluir  
E ao deixar de existir  
Até morrer é mudar.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**